

ESPORTES

LIBERTADORES Racismo contra Vini Jr. traz reflexões sobre o preconceito nas arenas do principal torneio da América do Sul



"Chega de racismo" foi a mensagem da torcida do Fortaleza, contra o River Plate, em 2022

GABRIEL BOTELHO*
VICTOR PARRINI

Quem observa a repercussão dos reiterados casos de racismo contra Vinicius Junior na Espanha pode não lembrar que nos gramados da principal competição da América do Sul a intolerância também rouba a cena. De uns anos para cá, a Libertadores tornou-se epicentro da intolerância, com injúrias raciais e xenofóbicas. Na atual disputa, infelizmente, a realidade não é diferente. Três casos de racismo foram registrados contra jogadores ou clubes brasileiros. Mas nem todos foram punidos. A exceção fica por conta do Carabobo, da Venezuela. Em 22 de fevereiro, o Atlético-MG desembarcou no país para o duelo de ida da segunda fase da Pré-libertadores e foi recebido com xingamentos racistas. O Comitê Disciplinar da Conmebol aplicou multa de US\$ 100 mil (cerca de R\$ 523 mil). A entidade garantiu que punições contra o racismo se tornariam regra na competição. Dependendo do caso ou de situações de reincidência, pode haver interdição parcial

"O racismo e a violência prejudicam tudo o que nosso esporte representa em favor do autossuperação, do respeito ao adversário e da competição saudável"

"A Conmebol, como a principal instituição do futebol continental, assume a responsabilidade. Estamos determinados a perseguir incansavelmente essas repudiáveis práticas"

Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol

do estádio do clube mandante. Também não está descartada a possibilidade de perda de pontos. Alguns casos, no entanto, seguem em pendência com a Conmebol. Em 3 de maio, na partida entre Internacional e Nacional-URU, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, torcedores visitantes mostraram banana e imitaram macacos para os colorados. A maior torcida do Brasil também foi alvo de preconceito dos

"hermanos". No dia seguinte às injúrias no Beira-Rio, flamenguistas sofreram, e não foi pelo 1 x 1 com a bola rolando contra o Racing em Avellaneda. Um argentino foi flagrado imitando um macaco em direção aos rubro-negros. Mesmo com o expediente disciplinar aberto pela Conmebol, os criminosos não foram identificados e punidos. A "justiça" da entidade que rege o futebol na América do Sul

costuma ser tardia. Em março o Boca Juniors e dois torcedores foram punidos por gestos racistas e nazistas disparados contra a torcida do Corinthians, nas oitavas de final da edição passada da Libertadores, em São Paulo. Os argentinos foram presos e liberados mediante pagamento de fiança de R\$ 20 mil cada. O clube foi impedido de contar os xeneizes na estreia deste ano, contra o Monagas, na Venezuela. "O racismo e a violência prejudicam tudo o que nosso esporte representa em favor da autossuperação, do respeito ao adversário e da competição saudável. No entanto, todos nós aqui compartilhamos uma convicção: o futebol é muito mais forte do que esses anti-valores", discursou o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, durante o Seminário de Combate ao Racismo e Violência no Futebol, organizado pela CBF em agosto do ano passado. "É por isso que deve ser dito muito claramente: o racismo e a violência vão muito além do futebol e a Conmebol, como a principal instituição do futebol continental, assume plenamente a

responsabilidade. Estamos determinados a perseguir incansavelmente essas repudiáveis práticas", enfatizou Domínguez. **Regulamento** O código da Conmebol prevê punições a jogadores e dirigentes que insultem ou atentem contra a dignidade humana de um indivíduo ou grupo de pessoas, seja por cor da pele, sexo, etnia, idioma, crença ou origem. A suspensão mínima é de cinco jogos ou cinco meses. As diretrizes também estabelecem a diminuição da multa mínima de US\$ 100 mil, se o clube penalizado colaborar com a identificação dos culpados, e puni-los. Para apresentar defesas diante das acusações, os times envolvidos enfrentarão prazos pré-estabelecidos, como o proferimento da sentença. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, concordou com as mudanças, mas pediu punições esportivas, como a perda de pontos dos acusados. No entanto, a alternativa ainda não foi adotada. ***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Agenda brasileira	
LIBERTADORES	
Ontem	Atlético-MG 2 x 1 Athletico-PR
Hoje	
19h	Cerro Porteño x Palmeiras
21h30	Argentinos Jrs. x Corinthians
21h30	Ñublense x Flamengo
Amanhã	
19h	The Strongest x Fluminense
21h	Metropolitanos x Internacional
COPA SUL-AMERICANA	
Ontem	
	Goiás 1 x 0 Universitário
	América-MG 2 x 3 Defensa y Justicia
	Puerto Cabello 0 x 2 São Paulo
Hoje	
19h	Fortaleza x San Lorenzo
21h	Audax Italiano x Santos
Amanhã	
21h	U. César Vallejo x Botafogo
21h	O. Petrolero x Bragantino

Giro esportivo

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Timão na Argentina

O Corinthians joga a "vida", hoje, às 21h30, contra o Argentinos Juniors, em Buenos Aires. Terceiro colocado do Grupo E, com três pontos, o Alvinegro do Parque São Jorge precisa vencer para seguir sonhando com a classificação às oitavas de final.

Marcelo Cortes/Flamengo



Fla mira o topo

O Flamengo faz planos para conquistar mais uma vitória e seguir na briga pela liderança do Grupo A. Hoje, às 21h30, fora de casa, visita o Nublense. O rubro-negro ocupa a segunda colocação, com um quatro pontos — um atrás do Racing.

Cesar Greco/Palmeiras



Verdão perto da vaga

Hoje, às 19h, contra o Cerro Porteño, o Palmeiras tem a chance de encaminhar a vaga às oitavas. A equipe busca a terceira vitória no Grupo C. Na capital paraguaia, os paulistas miram alcançar a marca de 50 vitórias como visitante na Libertadores.

Pedro Souza/Atlético-MG



Galo supera o Furacão

O Atlético-MG emplacou a segunda vitória consecutiva na Libertadores. Ontem, o Galo recebeu o Athletico-PR no Estádio Mineirão e venceu de virada, por 2 x 1. Alex Santana abriu o placar e Paulinho comandou a reviravolta, com dois gols.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Gustavo Borges no DF

O primeiro nadador brasileiro com medalha olímpica esteve, ontem, na capital federal. Gustavo Borges foi presença na Companhia Athletica, no shopping Pier 21, para uma tarde de atividades apresentada para os pais de pequenos nadadores.

Rahel Patrasso/São Paulo



Douglas é processado

O lateral-direito Douglas Santos, ex-São Paulo e Barcelona, responde processo em liberdade por uso indevido de arma de fogo em 21 de abril, no Setor de Clubes Esportivos Sul. Segundo o portal ge.globo, o disparo foi feito de forma consciente.